

Mirandela



Campo de jogos da escola vai ter novo piso

Já começaram as obras de remodelação do piso do campo exterior de jogos da escola EB 2/3 Luciano Cordeiro, em Mirandela. Uma velha reivindicação do Conselho Executivo (CE) e da Associação de Pais e Encarregados de Educação (APEE) que a Direcção Regional de Educação do Norte (DREN) resolveu, finalmente, satisfazer.

O vice-presidente do CE explica que o campo “tinha o desgaste natural de vários anos de uso intensivo, mas agora vai ser colocado um novo pavimento e equipamento desportivo”.

O responsável estima que dentro de 15 dias, no máximo um mês, os trabalhos estejam concluídos e que “está acautelada a componente lectivas das aulas de Educação Física”. As obras são da responsabilidade da DREN que fez o ajuste directo da empreitada.

A APEE do agrupamento de escolas Luciano Cordeiro reage com satisfação ao arranque das obras. “Pelo menos a reivindicação começou a ser cumprida”, afirma o presidente da Associação. No en-

tanto, José António Ferreira espera que a autarquia também cumpra a promessa de construção de um polidesportivo multifuncional naquele local.

Recorde-se que, no início do ano lectivo, esta Associação fez uma espécie de ultimato à DREN, considerando que a situação era insustentável ao alegar que o piso do campo exterior de jogos não reunia as condições mínimas de salvaguarda da integridade física dos alunos, com alcatrão altamente degradado com muitos buracos e gravilha agressiva, tendo-se verificado diversos ferimentos, em alunos, nos últimos anos.

No final do ano lectivo transacto, um aluno teve mesmo de ser suturado com mais de uma dezena de pontos na zona do joelho, “sofrendo-se de canadianas para poder deslocar-se”, adianta José António Ferreira.

Neste processo, a associação de pais elogia o empenho do conselho executivo da escola na insistência do problema junto da DREN.

■ Fernando Pires

Reportagem

Um dia de pesca à truta

Cerca de meia centena de pessoas, dos concelhos de Mirandela e Vila Real, aproveitaram a abertura da pesca à truta, no passado domingo, para promover um dia diferente de muito convívio e uma sentida homenagem póstuma a Carlos Pereira (Lelo), fotógrafo e ferveroso amante da pesca, que faleceu, há um ano.

O programa começou às sete da manhã, com a concentração junto ao restaurante “Forno”, em Mirandela, e a viagem até Vale de Rebordeiro, no concelho de Vinhais.

A chegada ao rio Rabaçal aconteceu por volta das sete e meia, com a distribuição dos lugares para dar início à pescaria, enquanto outros tratavam do almoço que estava marcado para as nove e meia (bem cedo, porque o dia seria desgastante).

Não foi preciso esperar muito para que Manuel Costa fosse o estreante na pesca de uma truta. “Não é muito grande, mas já não é mau”, afirmou ao **Mensageiro** este mirandense que já pesca há 35 anos.

Para se pescar “é preciso ter muita paciência e gostar muito da natureza”, afirmava Francisco Gonçalves, outro amante da pesca que admite passar cerca de doze horas nesta actividade, nos dias em que escolhe para pescar. “Isto é o melhor que há para retirar o stress da semana de trabalho”, acrescenta.

No grupo, também há gente que já foi assídua em competições de pesca desportiva. É o caso de António Cunha. “Agora só vou pescar em algumas ocasiões, na companhia do meu filho e de alguns amigos”, diz este mirandense que começou a pescar há mais de 35 anos. Até hoje o maior exemplar que pescou foi uma carpa de quatro quilos.

Verifica-se, ano após ano, que a vegetação ao pé das margens dos rios se está a tornar bastante mais densa, deparando-se os pescadores,



Pescadores prestaram homenagem póstuma a companheiro

res, por vezes, com locais totalmente intransponíveis. A frequência de pescadores de truta nos nossos rios e ribeiros, também tem vindo a diminuir, garantem os participantes neste convívio.

“O mais bonito é o convívio que a pesca proporciona, onde constituímos amizades para toda a vida”, conta Paulo Esteves, que já estava na fase final da preparação do almoço para os cerca de meia centena de participantes neste convívio.

Perto das nove da manhã, um momento emotivo, com os pescadores a atirarem meia centena de flores ao rio em memória do “amigo Lelo”, “um companheiro fantástico”, afirma emocionado Augusto Costa.

Às nove e meia, em ponto, Jorge Alves, com a ajuda do megafone, avisa que chegou a hora de “matar o bicho”.

Depois, a vontade de pescar acabou por esmorecer, pois, até às cinco da tarde, apenas cinco trutas foram as vítimas dos pescadores.

Licenças no Multibanco

Este ano, as licenças de pesca lúdica em águas doces (Licença de Pesca Desportiva) podem ser ob-

tidas através das Caixas Multibanco, seguindo o mesmo sistema que já era usado para o licenciamento da caça.

A medida, disponível em todo o país, visa concretizar mais um passo do Ministério da Agricultura, do Desenvolvimento Rural e das Pescas, prevista no âmbito do SIMPLEX, o Programa de Simplificação Administrativa e Legislativa, desmaterializando a emissão de licenças de pesca desportiva, reduzindo o número de impressos e documentos a manusear e simplificando os sistemas de atribuição da licença e do seu pagamento.

Nas caixas de Multibanco os pescadores devem aceder aos menus “pagamentos e outros serviços” e, seguidamente, a “Estado e Sector Público” até deparar com “Licenciamento de Pesca Lúdica”, devendo então seguir as instruções subsequentes que surgem no ecrã.

Os pescadores que entenderem obter a sua licença nos serviços da Associação de Florestas Nacional só o poderão fazer nas Direcções Regionais de Florestas instaladas nas cidades de Vila Real, Viseu, Santarém, Évora e Faro.

■ Fernando Pires

Publicidade

Exposição fotográfica

O Centro de Informação Europe Direct de Bragança, conjuntamente com o Gabinete em Portugal do Parlamento Europeu e a Representação da Comissão Europeia em Portugal, promoverá uma exposição fotográfica “Portugal Europeu – Meio Século de História” de 6 a 12 de Março de 2009, junto ao Auditório Dionísio Gonçalves da Escola Superior Agrária. Esta é uma exposição que reúne

um conjunto significativo de documentos, fotografias de época, citações, referências e marcos históricos da história diplomática portuguesa contemporânea, com incidência nas relações entre o nosso país e o processo de integração europeia. Divide-se em quatro períodos marcantes da História de Portugal, com início no pós-segunda Guerra Mundial. O caminho percorrido por Portugal, dos primórdios da construção

europeia até à actual qualidade de membro de pleno direito da União Europeia. A história de Portugal e a sua relação com a União Europeia é contada de modo apelativo e ilustrado, com recurso a alguns documentos importantes e imagens elucidativas.

Irão ser promovidas visitas guiadas para alunos do Ensino Secundário, sendo que as inscrições poderão feitas recorrendo às fichas de

inscrição disponíveis no site Web do Centro: <http://www.ciedbraganca.ipb.pt>.

Esta iniciativa enquadra-se nas semanas europeias que terão lugar em todo o país, no âmbito das acções de informação sobre as eleições europeias de Junho de 2009.

Para mais informações:
- Telef.: 273 30 32 82
- E-mail: ciedbraganca@ipb.pt

